

UM OLHAR REFLEXIVO ACERCA DO CUIDADO ÀS GESTANTES DE ALTO RISCO QUE TIVERAM PERDA FETAL

Instituto de Psicologia
Departamento de Psicanálise e Psicopatologia

Elisângela Muria, Priscila Viegas Kercher
Orientadora: Prof^a.Dr^a. Sandra Djambolakdjian Torossian

INTRODUÇÃO

A psicologia vem se destacando em diversos campos de atuação, dentre eles, a psicologia hospitalar, a qual vem se constituindo a partir de descobertas e redescobertas desta prática que se concretiza em um espaço onde as trocas de conhecimento e construção de saber se dão de forma ímpar. Assim a Psicologia Hospitalar vem se expandindo e conquistando mais espaço, passando a tomar forma e sentido, levando continência as questões que permeiam este ambiente de múltiplos desafios, de forma sólida, consciente e mobilizando um olhar mais reflexivo às questões que contemplam a subjetividade do paciente,

DESENVOLVIMENTO

Esta experiência de estágio curricular obrigatório, na área de psicologia, foi realizada em um Hospital da Rede Pública de Porto Alegre, no setor de Gestação de Alto Risco. É de conhecimento que a gestação compreende uma complexidade de fenômenos que inserem a mulher em um contexto de transformações, tanto físicas quanto emocionais, entendendo que durante este processo, ela lida com inúmeros sentimentos e desejos. Neste sentido, as gestantes internadas que vivenciaram perda fetal, em decorrência de patologias ou de fatores de risco, experimentaram toda a dor pela morte e perda do filho.

Assim, a psicologia, neste contexto, tenta colocar ao alcance destas pacientes, uma possibilidade de nomear tais sentimentos e vivenciar sua dor de maneira reflexiva e singular, conduzindo estas pacientes à construção de novos sentidos e a resignificação de seus próprios pensamentos e emoções. A perda fetal é uma experiência que se caracteriza como um aprendizado à equipe em relação ao atendimento e acolhimento a elas destinados, visto que, os sentimentos da paciente estão à disposição da equipe que participa do processo de perda e luto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe à Psicologia, compreender as condições emocionais em que estas mulheres se encontram e utilizar tais conhecimentos como facilitadores a estruturação de dispositivos eficientes ao manejo de situações que envolvem o processo de elaboração de luto, no contexto de perda fetal, melhorando e ampliando a conduta hospitalar frente a tal circunstância.

À equipe multiprofissional, cabe adotar um processo de trabalho interdisciplinar de modo a acolher e a promover a saúde integral da paciente.